

RESUMO

Nisida ACT. *Fatores de prognóstico do câncer da mama* [tese livre-docência]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2004. 130p

INTRODUÇÃO: O câncer da mama tem alta incidência e alta taxa de mortalidade. O tratamento é loco-regional com cirurgia e radioterapia, mas também sistêmico com a quimioterapia, hormonioterapia e anticorpos monoclonais. A decisão de quem, quando e como estes tratamentos vão ser utilizados depende da avaliação dos fatores de prognóstico. **OBJETIVOS:** estudar a sobrevida total e livre de doença de acordo com o estadiamento patológico, com o comprometimento linfonodal, com o tamanho do tumor, com o grau histológico, com a invasão vascular peri-tumoral, com a presença de receptor de estrogênio e progesterona, de acordo com a mutação pelo *erbB-2* e *p53*; e de acordo com o local do tratamento. **MÉTODOS:** O estudo é coorte, retrospectivo, com análise dos prontuários de 42 pacientes tratadas na Clínica Prof José Aristodemo Pinotti (CLAP) e 108 tratadas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC). O período de inclusão das pacientes foi janeiro de 1995 até dezembro de 2001. **RESULTADOS:** a análise da sobrevida total ficou dificultada pela ocorrência de apenas dois óbitos. Quanto ao tempo livre de doença o comprometimento linfonodal e o local de tratamento influenciaram no prognóstico, houve indícios que a invasão vascular peri-tumoral e a presença do receptor de progesterona tiveram influência no tempo livre de doença. As demais variáveis não se associaram a um pior prognóstico. A análise multivariada mostrou correlação do grau histológico com a idade, do tipo histológico lobular com o grau nuclear, tamanho do tumor e receptor de estrogênio. O carcinoma ductal relacionou-se com a invasão vascular, com *p53* e grau histológico indiferenciado. A mutação do *p53* esteve mais associado às pacientes da pré-menopausa.